



*Distribuída de  
[Signature]  
23/07/2015*

VOTO DE PESAR Nº 288/XII/4ª

PELO FALECIMENTO DE JORGE MORAIS BARBOSA

Jorge Manuel de Morais Gomes Barbosa nasceu a 29 de Junho de 1937, em Lisboa, e faleceu a 2 de Maio de 2015, aos 77 anos de idade.

Apaixonado pelo conhecimento e pelas letras, Jorge Morais Barbosa foi uma personalidade destacada da comunidade académica portuguesa, entregando grande parte da sua vida ao estudo da língua e da literatura portuguesas. Homem de firmes convicções políticas, nunca abdicou de dar o seu contributo ao país e à construção da democracia, tendo desempenhado funções políticas, em representação do seu partido, o CDS.

Licenciou-se, em 1958, em Filologia Românica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e doutorou-se, em 1966, em Letras (Linguística) na Universidade de Paris (doutoramento de Estado). Três anos depois, com apenas com 32 anos de idade, ascendeu a Professor Catedrático e assumiu-se, desde então, como o decano dos linguistas portugueses. Manteve-se aliado ao meio académico e universitário durante toda a sua vida profissional, tendo lecionado em várias universidades portuguesas e estrangeiras.

Autor de uma extensa bibliografia, com obras publicadas e inúmeros artigos em revistas científicas, Jorge Morais Barbosa nunca desistiu da investigação e da produção científica na sua área. Jubilou-se, em 2007, como Professor Catedrático de Linguística Portuguesa do Instituto de Língua e Literatura Portuguesas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. O seu notável percurso de décadas distinguiu-se pela certeza de ter sensibilizado várias gerações para a beleza das letras e, em particular, da língua portuguesa.

Fiel aos valores da democracia-cristã, Jorge Morais Barbosa foi, para além de um mestre da língua, um homem com uma natureza fortemente política e muito dedicado à defesa dos princípios em que acreditava. Foi eleito Deputado nas listas do CDS à Assembleia da República para a III.ª Legislatura e, no âmbito partidário, desempenhou várias funções, tendo sido Presidente da Assembleia Concelhia de Cascais do CDS e Delegado à Assembleia Distrital de Lisboa. Determinado, mesmo quando já retirado da vida política ativa, nunca cedeu na defesa das suas ideias ou deixou de lutar por elas, como foi público e notório na sua resistente oposição ao Acordo Ortográfico de 1990.

Homem inspirador, de uma eloquência cativante e de uma paixão vibrante pelas letras, todos os que com ele aprenderam vêem-no como um incansável paladino da língua portuguesa. Pela defesa desse património nacional que é a língua, e por todo o trabalho no sentido da sua valorização, os portugueses estão-lhe gratos e lamentam o seu desaparecimento.

A Assembleia da República agradece a Jorge Morais Barbosa a perseverança com que se entregou ao serviço público, tornando-se uma individualidade de referência da sociedade



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

portuguesa, e apresenta a toda a sua família e amigos as suas sentidas condolências, juntando-se a todos os que lamentam a sua perda.

Assembleia da República, 18 de Maio de 2015

Os Deputados,

Nome N.º 116  
Immanuel Isaac  
HARON AMARAL

Cláudia Mui  
[Signature]  
Teresa do Carmo Augusto  
[Signature]

Artur  
[Signature]

Roberto  
(Vera Rodrigues)

[Signature]  
[Signature]

[Signature] (Lino Ramos)

[Signature] [Signature]  
[Signature] [Signature]